Bom dia Contrasp

CONTRASP Edição 1209 - Quarta - feira, 21 de maio de 2025

CONTRASP PARTICIPA DE REUNIÃO DA CCASP E APRESENTA PAUTAS EM DEFESA DA SEGURANÇA PRIVADA

Na última terça-feira, 20 de maio, foi realizada mais uma reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), marcada por um momento especial: a despedida do Dr. Cristiano Jomar Costa Campidelli do cargo de Coordenador-Geral de Controle de Serviços e Produtos da Diretoria de Polícia Administrativa da Polícia Federal.

A CONTRASP (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Segurança Privada) esteve presente por meio de seu presidente, Sr. Edilson Silva Pereira, e do diretor Pedro Francisco de Araujo, que fizeram questão de prestar homenagens e agradecimentos ao Dr. Campidelli por seu comprometimento e pelo importante legado deixado à frente da coordenação, especialmente no que diz respeito à defesa dos trabalhadores da segurança privada.

Durante sua gestão, o Dr. Campidelli se destacou por sua postura aberta ao diálogo com as entidades representativas e pelo empenho na construção e regulamentação do novo Estatuto da Segurança Privada. Sua condução firme e democrática foi essencial para o avanço das discussões e para a valorização da categoria em âmbito nacional. A palavra foi então passada ao seu sucessor, Dr. Cairo Costa Duarte.Em seu discurso, elogiou a atuação do Dr. Campidelli e de toda a equipe envolvida na pasta, assumindo o compromisso de dar continuidade ao trabalho de excelência que vem sendo conduzido na coordenação.

Durante a reunião, a CONTRASP aproveitou a oportunidade para apresentar pautas prioritárias em defesa dos profissionais da segurança privada. Entre os temas levados à discussão, destacam-se:

1. Coletes balísticos voltados ao público feminino:

A CONTRASP propôs a inclusão da discussão sobre a regulamentação, fiscalização e adequação dos coletes balísticos específicos para mulheres, levando em consideração critérios de conforto, ergonomia e eficácia na proteção. O objetivo é garantir igualdade de condições e segurança

no desempenho da função.

2. Fiscalização dos veículos de transporte de valores (carros-fortes):

Foi sugerida a realização de uma operação nacional voltada à fiscalização dos veículos utilizados no transporte de valores, a exemplo das operações realizadas junto às escolas e cursos de formação de vigilantes. A proposta visa coibir a precarização desses serviços, com foco na blindagem e nas condições mecânicas dos veículos, que impactam diretamente a segurança dos trabalhadores e da sociedade.

3. Fiscalização da atividade de escolta armada:

A CONTRASP também propôs uma operação nacional de fiscalização da atividade de escolta armada, nos moldes das ações realizadas anteriormente em cursos de formação. A medida busca assegurar que os serviços prestados estejam de acordo com as normas legais e operacionais vigentes, preservando a integridade física e jurídica dos profissionais envolvidos.

A CONTRASP reafirma seu compromisso com a defesa intransigente dos direitos e da segurança dos trabalhadores da segurança privada, acompanhando de perto as decisões da CCASP e contribuindo ativamente para a construção de um setor mais justo, seguro e valorizado.

Fonte: CONTRASP